

Performance da obra *Around Anxiety* para percussão múltipla e *tape*

Rubens Rogério Scottá Júnior
Universidade Federal de Uberlândia
rubensscotta@gmail.com

Resumo: O presente Recital Palestra objetiva realizar a performance da obra *Around Anxiety* para percussão múltipla e *tape*, demonstrando seus principais aspectos técnico-musicais e interpretativos variáveis dentro dos seus quatro movimentos. A obra foi criada durante minha graduação (bacharelado em percussão) em 2021, com intuito experimental de exploração tímbrica em um *setup* reduzido de percussão múltipla – caixa, três *woodblocks*, dois *egg-shakers* e um plástico bolha. Assim, utilizam-se na obra técnicas tradicionais e estendidas de percussão, bem como a parte eletrônica pré-gravada (*tape* ou suporte fixo). Esta prioriza sons médio-graves e graves, apesar de também possuir sons agudos, harmonizando-se com os sons mais agudos dos instrumentos (parte acústica). O *tape* não visa simplesmente o acompanhamento e a marcação rítmica, métrica e temporal da parte acústica, devido aos seus aspectos sonoros, possuindo igual relevância ao contexto da performance. O intérprete deve atentar-se a algumas questões para a performance da obra, como: montagem do *setup*; técnicas de execução tradicionais (rudimentos de caixa com baquetas tradicionais, por exemplo) e estendidas (tocar com as mãos, movimentos de fricção e de batida não usuais aos instrumentos do *setup*); escolha e troca de baquetas; acessórios para apoio dos *egg-shakers* e baquetas; gestos e movimentações específicas; aspectos musicais gerais (controle de dinâmica, atenção às fórmulas de compasso e ao andamento, bem como às mudanças destes aspectos e sua inter-relação com o *tape*). Estas questões devem ser analisadas e praticadas durante o processo interpretativo do *tape* e da partitura, sendo esta composta por notação tradicional, anotações textuais e uma bula.

Palavras-chave: percussão múltipla; *tape*; performance.

Performance of the piece *Around Anxiety* for multiple percussion and tape

Abstract: The present Recital Lecture aims to realize the performance of the piece *Around Anxiety* for multiple percussion and tape, demonstrating its main technical-musical and interpretative aspects, variable within its four movements. The work was created during my graduation (bachelor's degree in percussion), in 2021, with the experimental purpose of timbre exploration in a reduced multiple percussion setup - snare, three woodblocks, two egg-shakers and a bubble plastic. Thus, traditional and extended percussion techniques are used in the work, as well as the pre-recorded electronic part (tape). This prioritizes medium-low and low sounds, although it also has high sounds, harmonizing with the higher sound of the instruments (acoustic part). The tape is not simply about the accompaniment and the rhythmic, metric and temporal marking of the acoustic part, because of its sonic aspects, which are equally relevant to the context of the performance. The interpreter must pay attention to certain issues for the performance of the work, such as: setting up the setup; traditional playing techniques (box rudiments with traditional drumsticks, for example) and extended playing techniques (playing with the hands, friction and tapping movements unusual to the instruments in the setup); choosing and changing drumsticks; accessories to support the egg-shakers and drumsticks; specific gestures and movements; general musical aspects (control of dynamics, attention to time signature

formulas and tempo, as well as changes in these aspects and their interrelationship with the tape). These issues should be analyzed and practiced during the process of interpreting the tape and the score, which consists of traditional notation, textual annotations and a leaflet.

Keywords: multiple percussion; tape; performance.

As características da percussão múltipla (STASI e MORAIS, 2010) e sua performance com meios tecnológicos têm demonstrado grande potencial para exploração gestual e tímbrica (TRALDI, 2007; CAMPOS, 2008), bem como o uso de técnicas estendidas (TRALDI, 2022, p. 67-70). Salienta-se a concepção de compositor-intérprete (APPEZZATO, 2013) em relação às questões da presente performance de *Around Anxiety*. A temática da obra visa transmitir quatro estágios de uma situação de ansiedade – quatro movimentos A, B, C e D, com andamentos moderado, rápido, lento e rápido, respectivamente.

No movimento A, o *tape* apresenta timbres: de marcação temporal e métrica; melódicos e concomitantes aos toques instrumentais e; atmosféricos/prolongados. Usa-se principalmente a caixa com técnicas tradicionais e esteira ligada, envolvendo toques simples, *drags* e *flams*, além de *side-stick*, *stick on stick*, acentos e *rim-shots*.

No movimento B, os sons do *tape* ocorrem concomitantemente aos toques instrumentais na maior parte do tempo, mas no final são também tocados intercaladamente – pergunta e resposta. A dinâmica é mais fraca e as frases são menos frenéticas que aquelas do movimento anterior, havendo trechos em: 3/4 onde alternam-se toques em colcheia, semínima e rulos; 7/8 intercalados por compassos 4/4 e 2/4, com toques simples e paralelos no casco (técnica estendida), no centro e no aro da caixa, bem como nos *woodblocks*; 3/4 com rulos, terminando com *rim shot* em *sforzando*.

No movimento C, o *tape* possui timbres atmosféricos e prologados e sutis, condizendo à dinâmica sutil e levemente crescente que ocorre simultaneamente na parte acústica. Desliga-se a esteira da caixa e denotam-se três trechos em: 7/4 e 7/16 onde toca-se a caixa com as mãos (técnica estendida); 4/4 tocado com uma das mãos livre e a outra com uma baqueta vassourinha, utilizando-se movimentos de fricção e toques simples e paralelos sobre a pele da caixa, finalizando-se com uma frase em 7/4, durante a qual a vassourinha é trocada por um *egg-shaker*; 4/4 com técnicas estendidas – caixa tocada com a mão, enquanto é percutido o *egg-shaker* com a outra mão nos *woodblocks*, e *rim-shot* na caixa com a mão, enquanto chacoalha-se o *shaker* (técnica tradicional de chocalho).

No movimento D, o *tape* varia em dinâmica e timbre – sons de marcação, melódicos, concomitantes e atmosféricos –, contendo quatro trechos: 4/4 ainda com as mãos livres, no mesmo andamento e dinâmica anteriores, com toques simples, acentuações e finalizando-se com uma polirritmia 5:4; aumento no andamento e pausa para pegar as baquetas, sendo executadas frases variadas em 5/4, contendo *flans* e principalmente semicolcheias com toque simples e acentos; são retomadas frases dos movimento A e B, separadas por dois compassos em 6/4 contendo rulos com acentos e um *side-sitck* mais *sitick on stick* (técnica estendida), finalizando-se com *rim-shot* mais batida no casco da caixa e soltando as baquetas; gestos cênicos e técnicas estendidas, com manipulação dos *egg-shakers* junto ao plástico bolha, fricção destes na pele da caixa, arremesso do plástico – após ser amassado – e rotação dos *shakers* sobre a caixa até o som se esvaír junto ao do *tape*.

Referências

APPEZZATO, Ricardo. (2013). *A relação do compositor-intérprete no desenvolvimento da técnica para percussão*. 91 f. (Dissertação de Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

- CAMPOS, Cléber da Silveira. (2008). *Percussão múltipla mediada por processos tecnológicos*. 161 f. (Dissertação de Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- MORAIS, Ronan Gil de; STASI, Carlos. (2010). Múltiplas faces: surgimento, contextualização histórica e características da percussão múltipla. *Opus*, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 61-79.
- TRALDI, Cesar Adriano. (2007). *Interpretação mediada & interfaces tecnológicas para percussão*. (Dissertação de Mestrado). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- TRALDI, Cesar Adriano. (2022). Percussão e Novas Tecnologias. In: LIMA, Sonia R. Albano de (org.). *Procedimentos e ações multidimensionais na música*. São Paulo: MusaEditora, Cap. 3. p. 59-88.